

Banco Central reduz juros. Nos Estados Unidos.

19 DEZ 1990
Dinheiro

O Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos, decidiu ontem reduzir em 0,5% a sua principal taxa de juros. Em uma iniciativa destinada a reativar a economia norte-americana, que já apresenta sinais de recessão, o Fed reduziu de 7% para 6,5% a sua taxa de descontos. Apesar de não influenciar diretamente a economia, a iniciativa deve provocar a redução da **prime rate** dos principais bancos comerciais — o que beneficia os países devedores, como o Brasil.

“A medida foi tomada tendo como pano de fundo o enfraquecimento da economia, as restrições ao crédito e a redução da liquidez”, justifica a nota oficial da junta diretora do Fed. Os

dados mais recentes sobre a economia dos EUA vêm levando a maioria dos economistas norte-americanos a considerar que o país já se encontra em recessão. Um dos principais indicadores é o desemprego, que chegou em novembro a 5,9%.

A redução aplicada ontem à taxa de descontos foi a primeira desde fevereiro de 89, quando ela foi elevada de 6,5% para 7%. A iniciativa está sendo interpretada como um forte sinal de que o Fed pretende estimular a redução da *prime rate* dos bancos maiores. Na semana passada algumas instituições de menor porte haviam reduzido suas taxas de 10% para 9,75%, mas não foram acompanhados

pelos grandes conglomerados financeiros.

A economia americana recebeu ontem pelo menos uma boa notícia no comércio exterior. Embora o déficit comercial tenha chegado em outubro ao recorde de US\$ 11,6 bilhões, as exportações registraram também um nível recorde — US\$ 34,8 bilhões. O elevado déficit da balança comercial se deve principalmente ao aumento das despesas com a importação de petróleo, mas nas últimas semanas o mercado de petróleo vem consolidando uma tendência de baixa que, aliada ao crescimento das exportações, pode trazer melhores resultados nos próximos meses.